

**MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA**

**“Construção de Pistas em Tartan no Estadio Municipal”**

**UNIÃO DE FREGUESIAS ÁGUEDA E BORRALHA**

Considerando haver necessidade de se criar um espaço de treino para atletismo, numa zona coberta do estádio, de modo a facilitar e perpetuar os necessários treinos em época de chuva, e após análise no local das zonas mais propícias para o efeito, foi decidido readaptar uma zona sob a bancada principal, criando-se duas pistas em “Tartam”.

Na área em causa estão demarcadas três pistas ocupando a totalidade da área, no entanto, considerando as pretendidas pistas irem ser instaladas na parte posterior de uma zona de bancadas, em que existe um desnível entre o piso em que as mesmas irão ficar e a da base das primeiras bancadas, optou-se por se deixar uma faixa de proteção com cerca de 0,40m de largura entre este limite e o início da primeira pista.



Zona de  
perigo

A faixa de alerta será demarcada de forma distinta de modo a que se torne mais visível e consequentemente mais perceptível.

As pistas ficarão com a máxima largura livre, retirando a referida faixa de proteção, que será limitada por uma linha e a largura existente entre a parede e o limite dos pilares, onde deve ser demarcada a outra faixa limite das pistas, de modo a que exista igualmente do lado da parede uma salvaguarda que permite o afastamento dos atletas relativamente a esta, onde estão instalados alguns tubos de queda. O espaço entre as duas faixas deverá ser dividido de forma equitativa ficando cada uma das pistas com cerca de 90 cm de largura livre.

[TÍTULO – Nome do Projeto]

Imp-06-83\_A06

Tipo de Documento: Público.

Pág. 2 / 4

## DIVISÃO DE EXECUÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

### MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

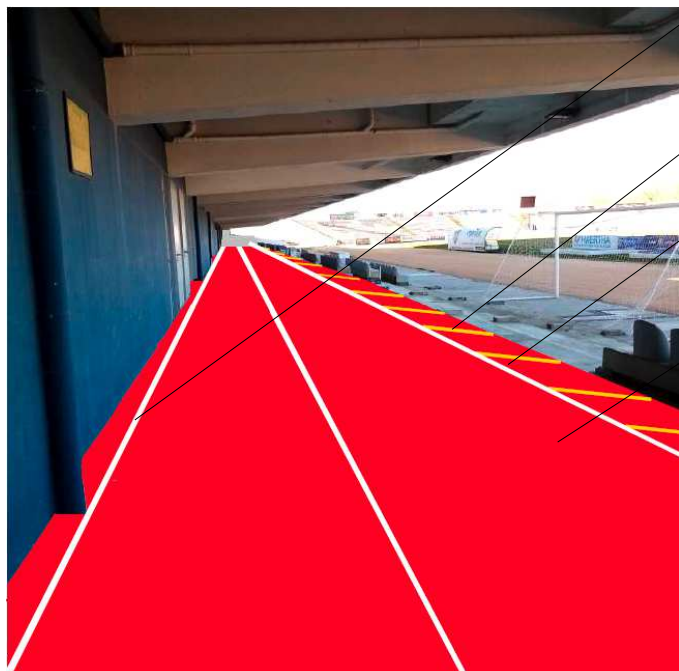
Assim será necessário proceder-se à limpeza e regularização da base com um autonivelante para regularização fina e secagem rápida, com alta produtividade, criando-se deste modo, uma subbase para posterior aplicação do piso em tartam, bem como demarcação das pistas.

O pavimento a aplicar deverá ser formado por um extrato de aglomerado de borracha negra (à base de borrachas naturais e sintéticas vulcanizadas) com uma camada de desgaste em EPDM, ligadas com poliuretano, com espessura uniforme e características físico-mecânicas em toda a superfície da pista e isentas de elementos soltos e sem juntas.

A espessura final do piso em “tartam” deverá ser no mínimo de 13mm e terá respeitar as certificações específicas para estes tipos de piso, exigidas pelas federações desportivas nacionais e internacionais.

Este pavimento deverá ser aplicado em toda a área sendo marcadas as pistas na zona mais próxima da parede (como se referiu anteriormente). A tinta a utilizar neste tipo de marcação deverá ser uma tinta para superfícies sujeitas ao atrito, baseada em polímeros especiais, concebida de modo a assegurar uma grande resistência à abrasão e ser uma tinta de secagem rápida.

De forma a salvaguardar/ alertar para a aproximação do limite do espaço destinado às pretendidas pistas, deverá ser criada nesta faixa periférica uma zona zebrada a amarelo que deverá terminar cerca de 10cm antes da 1.ª linha de marcação da pista.



Linha branca de marcação encostada aos pilares

Zebrado de cor amarelo (faixa de proteção)

Linha branca de marcação de Pistas (10cm de largura)

Piso em “Tartam”

A técnica responsável

Assinado por: **MARINA HELENA LOURENÇO ALVES**  
Num. de Identificação: 05219154  
Data: 2022.03.02 14:08:05+00'00'

[TÍTULO – Nome do Projeto]

Imp-06-83\_A06

Tipo de Documento: Público.

Pág. 3 / 4